

## EDITORIAL

A primeira edição da Revista Interin de 2025, referente a janeiro/junho, apresenta a publicação de artigos na sessão de temas livres. Aproveitamos para manifestar nosso agradecimento aos pareceristas que contribuem para a qualidade da divulgação científica, assim como para expressarmos a relevância do trabalho da equipe do PPGCom/UTP que integra a Revista Interin.

Agradecemos aos autores pela contribuição no campo com os seguintes artigos:

A pesquisa “*Alegoria de fronteira, prática política e canções em portunhol*”, desenvolvida por **Helyna Dewes** e **Ada Cristina Machado Silveira**, propõe compreender as relações entre mídias e sentimento de pertença supracional na região platina, com enfoque no desempenho do sistema sul-brasileiro.

Em “*A Retrospectiva Animada 2023 de Castanhari e o reino musical dos easter-eggs: entre promessas de leitura e interesses dos interagentes*”, **Sara de Moraes** e **Jhonatan Mata** buscam identificar promessas de leitura estabelecidas (e quebradas) entre o *youtuber* Felipe Castanhari e seu público na *Retrospectiva Animada 2023*.

**Luiz Claudio Ribeiro Sales Fonseca** assina a autoria do artigo “*A saga do Rei Bantu: Nostalgia e modernidade na performance midiática e musical de Jorge Du Peixe*” e analisa os aspectos musicais e comunicacionais da canção *Rei Bantu* a partir da regravação do cantor Jorge Du Peixe, lançada em 2021 como um *single* do álbum *Baião Granfino*.

No artigo “*Cartografia Aural: uma estratégia pedagógica de escuta*”, **Marina Mapurunga de Miranda Ferreira** objetiva apresentar uma estratégia pedagógica de escuta a qual denomina como Cartografia Aural, um tipo de Cartografia Sonora, porém voltada a construção de mapas sonoros por diversos processos de escuta.

**Lucas de Vasconcelos Teixeira**, no artigo intitulado “*Longa vida para quem?: O consumo de leite embebido por controvérsias científicas, rarefações discursivas e práticas ascéticas*”, avalia que tipos de rarefações discursivas estão presentes nos debates em torno dos benefícios e malefícios à saúde humana decorrentes do consumo de leite e como empresas e entidades ligadas a esse setor se apropriam desses discursos.

Em “*O divulgador artístico: uma análise semiótica*”, **Antonio Anderson da Silva** e **Luciana Coutinho Pagliarini de Souza** procuram delinear o divulgador artístico na cultura

conectada e compreender sua ação no ambiente da rede social Instagram à luz do fazer de Lilian Farrish sob uma análise semiótica.

Por fim, em *“Boa noite, o #JN está no ar: o uso do Twitter como segunda tela durante o Jornal Nacional”*, **Camila Maurer** e **Carlos Roberto Praxedes dos Santos** refletem sobre as reconfigurações do consumo de telejornalismo a partir da experiência de segunda tela e apresentam uma proposta de categorização das publicações provenientes do uso do Twitter como segunda tela durante o horário de veiculação do Jornal Nacional.

Desejamos uma excelente leitura e que as pesquisas aqui publicadas possam contribuir para o desenvolvimento de futuras reflexões e o prosseguimento de estudos na área.

**Aline Vaz**  
Editora-científica

**Marcio Telles**  
Editor-executivo